



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA LEGISLATIVA DA 13ª SESSÃO
LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 22.01.2019

INÍCIO: 14h25min

PRESIDENTE: SR. MAURÃO DE CARVALHO

SECRETÁRIO: SR. LEBRÃO

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 2ª Sessão Extraordinária Legislativa da 13ª Sessão Legislativa Extraordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, senhor Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Tem como me informar quantos deputados se encontram já registrados, que só o senhor é quem tem acesso ao Painel.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - 12 deputados.

O SR. JESUÍNO BOABAID - 12?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - É. Vamos... Tem mais deputados aí, vamos solicitar. Deputado Luizinho está na Casa, o Deputado Ezequiel Junior, Deputado Cleiton, Deputado Jean Oliveira. Não, o Deputado Jean já registrou. Tem 14. Deputado Luizinho registrou. Deputado Marcelino, não está; Deputado Léo Moraes; Deputado Alex Redano; o Deputado Dr. Neidson não, o Deputado Hermínio, o Deputado Geraldo da Rondônia, Deputado Alex, Deputado Aécio da TV, cadê o Deputado Aécio?

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Já tem quorum, senhor Presidente, pode dar continuidade aos trabalhos enquanto eles vão registrando.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Não, é só para o Deputado Anderson...

Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior. Determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 092/17 DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Dispõe sobre a denominação do Edifício da nova sede da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Este Projeto é de autoria nossa, é o Projeto 092/17, é o Projeto que nomina o nome definitivo do prédio do Poder Legislativo, que foi feito uma Emenda Coletiva, uma Emenda no Projeto Resolução 092/17, de 08 de março de 2017. E aí os deputados, nós fizemos uma enquete e a enquete tinha aproximadamente 10 nomes, e destes 10 nomes foi escolhido o nome Marechal Rondon que fixa o nome do Poder Legislativo, fica sendo Marechal Rondon. Então nós estávamos até pensando em outros nomes, mas como tivemos as sugestões dos deputados de colocar o nome escolhido pela população, aí

nós sugerimos vários nomes. E destes nomes o nome escolhido foi Marechal Rondon.

Então eu solicito ao deputado...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Eu vou solicitar ao deputado para relatar o projeto com Emenda. Já a emenda o nome eleito Marechal Rondon.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Senhor Presidente, só enquanto o senhor designa o Relator. Marechal Rondon, quem já foi em Cuiabá, Mato Grosso, acredito que o próprio Plenário da Assembleia em Cuiabá e em vários prédios é Marechal Rondon, inclusive a gente debateu...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Nós já checamos isso, o prédio da Assembleia Legislativa de Cuiabá não é Marechal Rondon.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não é Marechal Rondon, então.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Nós tivemos este cuidado justamente para não ficar: 'poxa! O nome Marechal Rondon, Deputado Alex, até porque Marechal Rondon, lá e aqui não iria ficar bem'. Mas como Marechal Rondon foi o herói para Rondônia, foi uma pessoa que..., um

desbravador. Então este nome é merecido aqui para a Assembleia Legislativa, um nome muito honrado, Marechal Rondon.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Que foi o nome, Deputado Laerte...

O SR. LAERTE GOMES - Na enquete.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Uma enquete de oito, dez dias, quase cem mil pessoas votaram.

O SR. LAERTE GOMES - Verdade. Uma homenagem justa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, senhor Presidente, só para a gente votar os trabalhos. Registrar a presença aqui dos nossos deputados já diplomados, que assumem agora em fevereiro. Pastor Alex, vou começar lá pela ponta, o nosso colega Deputado Jair Monte; o Deputado Cirone e o deputado, que estão aqui os novos, os três deputados novos: Jair Montes, Pastor Alex e Deputado Cirone, que hoje fazem presenças aqui no Plenário desta

Casa na primeira Sessão deste plenário. Parabenizar a Vossa Excelência pela conclusão da obra. Com certeza é um momento histórico, hoje, para a história da Assembleia Legislativa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado Deputado Laerte, fica aqui o registro do Deputado Cirone que é aqui de Cacoal, nosso amigo; Pastor Alex também. Pastor, eu espero que o senhor ore todos os dias por esta Casa e abençoe aqui para que cada dia a Casa venha fazer trabalhos melhores. Eu tenho certeza que vai estar aí abençoando. O Deputado Jair Montes também que foi Vereador e agora é Deputado e que aqui nos prestigia.

E aqui nós temos 30 cadeiras, não é? Eu queria ver se têm como Vossas Excelências me elegerem como a 26ª. É, eu não faço questão, não.

O Deputado Só Na Bença disse que ...

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Se der um porão ali de gabinete, tinha uns deputados escolhendo gabinetes mais altos, 11º, 12º, 13º. O Deputado Só Na Bença falou: "me dá o porão que eu estou satisfeito".

O SR. LAERTE GOMES - Nós só temos um Projeto de Lei aqui na Casa, uma indicação da Casa, o nosso Regimento na última sessão, Deputado Lebrão. Onde autoriza os ex-deputados que já passaram por esta Casa, a ter acesso ao Plenário, logicamente vindo com a vestimenta que o

Regimento exige, só não vão ter direito a voz de voto, mas no resto vão ter as cadeiras aí à disposição para matar a saudade aqui, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Parabéns. Eu acho o projeto importante, se desse direito a voz o deputado Jesuíno não iria deixar Vossas Excelências, não, iria ficar o tempo todo aqui.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Inclusive quando nós estivermos precisando de dinheiro emprestado nós vamos convocar eles.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Mas parabéns! Eu acho que é importante o Projeto. Inclusive agora a pouco, o ex-deputado Dedé, lá de Guajará, ele estava no Gabinete, Deputado Ribamar, e estava mais um ex-deputado, o Deputado Flávio Lemos. Aí ele disse que nestes dias veio o deputado ali amigo nosso, mineirinho, que faz óculos, como é nome dele? Era daqui, tem a clínica de óculos. É o Renato Veloso. Doutor Renato Veloso veio e aí foi barrado: é aí não pode. Só deputado e tal. E aí ele voltou meio triste, chateado. Ele queria até estar hoje na inauguração. Eu liguei e pedi desculpas para ele. Que às vezes algum servidor nosso não conhece, o cara já foi deputado há muito tempo atrás, nós temos servidores mais novos e chega um ex-deputado, aí ele é barrado e fica chateado. Fala: poxa, fui deputado por três mandatos e chego aqui e sou barrado pelo segurança, servidor. Então eu acho que este Projeto foi em uma hora muito importante, válida. E nós estamos aqui inaugurando o Poder Legislativo, hoje, o Plenário, com a

presença do povo de Rondônia das autoridades, servidores da Casa, e um dia de festa. E daqui uma semana eu o Deputado Cleiton Roque, o deputado Ribamar, o Deputado Saulinho, o Deputado Gurgacz, o Deputado Léo, o Deputado Ezequiel Junior. O Deputado Léo, não, o Deputado Léo vai estar em Brasília. Nós não vamos estar aqui. De repente alguns de nós voltamos pelo menos vamos ter a porta aberta aqui. Aquele que estiver com saudades, se der uma recaída. Tem uns que vai dar uma recaída. Eu estou aqui há 20 anos, Deputado Ribamar está aqui também desde o começo e eu sei o que nós vamos sentir a falta. Não é dia um dia que nós estamos. Eu, por exemplo, estou há 27 anos na vida pública, aí de repente você sai deste dia a dia, todos os dias aqui, com certeza é uma falta é uma perda grande para gente que gosta do Parlamento, que gosta da vida política. E, aí pelo menos alguns que estiverem com muitas saudades vão poder vir aqui no Plenário, pelo menos sentar na cadeira, talvez se animar para uma próxima eleição. Igual ao Deputado Ezequiel Neiva falou que ele ficou oito anos lutando para voltar. E voltou, não é? Eu creio que a grande maioria dos deputados que não foram eleitos, mas que foram bem votados foi questão de legenda. Na próxima eleição já não tem legenda, são os 24 mais votados, não é? Ainda é legenda? Só não pode coligar? Eu para mim tinha já regulamentado isso. Então vai ter que ter boa legenda, novamente, mas não pode coligar a Lei Eleitoral já mudou. E a grande maioria foi bem votada e não voltou porque realmente tem esta situação de legenda e a legenda é quem acaba elegendo com pouco menos de voto. Mas todos foram bem votados os que foram eleitos e os que não foram, foram bem votados não deu para chegar, mas foi reconhecido o trabalho de vocês. Pena não deu para se eleger. E com certeza a saudade vai ser grande. Deputado Aírton encontrou o Só Na Bença e aí disse que ele falou para o Deputado Só Na Bença: mas Deputado Só Na

Bença, que negócio ruim é esse negócio de perder eleição é um negócio muito sem graça. E aí o Deputado Só Na Bença fica só contando isso aí para o povo. Que negócio sem graça, mas é muito sem graça, mesmo. Eu que disputei sete eleições, 06 eu ganhei, perdi uma agora, senti o coice da urna que é muito doído. Infelizmente é isso aí. Mas eu quero aqui fazer um registro da presença da minha esposa Elisângela. Porque é a primeira vez na vida que ela assiste eu em uma sessão. Ela falou já que é a última sessão vou aproveitar para assistir para ver como é. Em 20 anos no Poder Legislativo ela nunca assistiu uma sessão, a não ser lá, acompanhando pela internet, algumas vezes quando alguém estava apertando a gente aqui às vezes ela assistia lá. E, hoje, ela está aqui no Plenário assistindo. A Elisângela que é a minha esposa, e a Jheinnyffer que é a minha filha, está representando as minhas meninas hoje, aqui, também está no Plenário. É a Jenifer, a famosa aí da música.

E agradecer a presença de todos os servidores, os Vereadores, Prefeitos, pessoas que vieram prestigiar esta sessão de inauguração e que é a última sessão desta legislatura, hoje convocada aqui pela Mesa Diretora. Eu quero aqui agradecer a presença de todos vocês. Agradecer a presença de cada servidor, todos vocês que contribuíram para que hoje nós pudéssemos estar inaugurando esta grande estrutura que é o Poder Legislativo, terminar, só um detalhezinho que falta, muito pouco detalhe, que vai sendo adequado no dia a dia. Até teve uma emissora hoje, de televisão, que falou que nós estávamos inaugurando o prédio sem terminar. Não é verdade. O prédio está terminado, mobiliado. São adequações que devem ser feitas que isso nós estamos fazendo há mês, Deputado Anderson. Porque se mexe daqui, ajusta dali e tal. E mais 30, 60 dias vão ser adequados alguma coisa. Mas a obra está pronta. E outra coisa, paga sem dever nem um centavo. Eu não falei hoje no

discurso, mas não deve. E a mobília está paga. E nós vamos transferir o nosso mandato para o próximo Presidente, para a próxima Mesa Diretora sem um real de dívida e ainda com dinheiro em caixa. Aproximadamente de oito a dez milhões vai estar em caixa para a próxima Legislatura. Está tudo pago, sem dever sequer uma parcela. O que não está pago três milhões e pouco está empenhado com o dinheiro na conta para a próxima Legislatura para pagar que pode ser pago até o dia 31. Mas é isso.

Então eu agradeço mais uma vez aos colegas deputados. E tudo isso aconteceu com a união de todos vocês, da Mesa Diretora, aqui, do Deputado Lebrão, o Deputado Edson Martins. Eu quero até fazer uma correção, que na minha fala o Deputado Edson Martins, eu acabei, eu não o vi, mas não é por isso que eu poderia deixar de falar também do trabalho dele como vice-Presidente do Poder Legislativo. Ele teve um problemazinho no olho, foi ao médico, mas está chegando daqui a pouco. E essa semana foi uma semana de acidentes. Foi eu e o Deputado Lebrão, eu tentando empurrar um trator esteira no Deputado Lebrão para ele comprar, fui mostrar serviço e quase matei o comprador que é o Deputado Lebrão, não é? Mas está tudo bem, não é Deputado Lebrão?

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Questão de Ordem, Presidente Deputado Maurão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Eu declinei da palavra hoje porque eu estou com dificuldade de fala aqui. E eu

quero aproveitar este momento aqui para desejar as boas-vindas aos nossos deputados que iniciam esta trajetória política no Parlamento do Estado. Deputado Jair Montes, desejar sucesso na sua caminhada. Da mesma forma o nosso Pastor Alex, também que faça um brilhante trabalho. Deputado Cirone que vem representando aí o Estado de Rondônia, em especial a cidade de Cacoal. Aos Deputados que não tiveram a oportunidade de serem reeleitos, mas que tem a sua história escrita nos anais do Estado de Rondônia que fizeram um brilhante trabalho. Sem dúvida nenhuma essa 9ª Legislatura ela foi uma legislatura muito especial que eu tive a grande honra de fazer parte dela. Hoje também se inicia a minha trajetória pela quarta vez consecutiva como 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Espero que a próxima composição da Mesa continue fazendo um grande trabalho que a população do Estado de Rondônia tanto precisa e que merece. Em especial eu quero aqui, Deputado Maurão, parabenizar Vossa Excelência, por tudo aquilo que Vossa Excelência já contribuiu para o Estado de Rondônia. Sem dúvida nenhuma foi muito honroso ter a oportunidade de trabalhar juntamente com Vossa Excelência por três mandatos consecutivos. Eu quero sempre enaltecer a qualidade do seu trabalho, a sua competência como deputado estadual. E no último domingo também, Deputado Maurão, eu tive a oportunidade de ver a sua competência como operador de máquina de esteira. Vossa Excelência queria empurrar um trator de esteira velho para o Deputado Lebrão. Agora o que eu não sabia é que Vossa Excelência tinha já um conchavo com o Deputado Saulo Moreira que é meu 1º Suplente e de me tirar do cenário político, Deputado Jair. Quase que ele me arrebenta. Estou com 40 pontos na cabeça, não estou conseguindo nem falar direito. Mas eu quero dizer para Vossa Excelência, Deputado Maurão, Vossa Excelência como

operador de máquinas sem dúvida nenhuma Vossa Excelência é um excelente deputado estadual. Parabéns!

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado, Deputado Lebrão.

Vamos dar sequência aqui na sessão, nos projetos, depois a grande maioria vai ter a oportunidade de se despedir, de fazer os agradecimentos.

Solicito ao Deputado Adelino que emita o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LÉO MORAES - Questão e Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Léo.

O SR. LÉO MORAES - Presidente, Deputado Maurão, pela ordem aqui, antes do Deputado Adelino fazer uso da palavra, que ele quase não tem feição pela palavra o Deputado Adelino Follador. Mas brincadeiras à parte, eu gostaria de fazer uma sugestão, talvez a última antes de sair da Assembleia Legislativa.

A Tribuna, o Púlpito de fala dos nossos colegas deputados, ela deve ser de frente da população, ao lado da Mesa diretiva e de frente para a população. Então fica a sugestão para que a gente possa trazer essa bancada para cá e que todos possam participar. É muito melhor. Muito melhor que aí todos conseguem enxergar os deputados. Entendeu? A gente coloca só por uma questão de logística.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - A Tribuna está naquele local ali porque foi uma questão de engenharia, e não sei se ela pode mudar dali. Eu não sei. Tem que vir um técnico.

Como alguma coisa ainda está sendo adaptada, depois... pedir para o pessoal ali para por...

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Cuidado...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Vê aí se não vai desligar. Vai arrebentar o fio e daqui a pouco não tem como falar. Olha lá! Aí faz o teste para ver se fala.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Com certeza parabenizar o Deputado Léo pela iniciativa. Eu iria falar porque estava difícil de ver o pessoal daqui, mas com... E quero aproveitar este momento agradecer, já que o Deputado Léo falou que eu gosto de falar, mas eu não poderia deixar de antes de dar o parecer tão importante, um projeto tão importante para esta Casa. E parabenizar ao Deputado Maurão junto com todos os deputados que tiveram a ideia brilhante de colocar para que população tivesse oportunidade de escolher, dar a opinião sobre o nome desta Assembleia. A Assembleia, nós estamos aqui, nós passamos e a Assembleia continua. Então eu queria parabenizar a iniciativa do Deputado Maurão junto com todos os Pares e colocar em apreciação. No primeiro momento tinha um nome e aí tem uma Emenda hoje e nós vamos fazer o relatório acatando a Emenda, para que seja respeitada a opinião da população. E,

principalmente, Marechal Rondon, onde todo mundo sabe a história e sabe que Rondônia é o que é em função desse trabalho que Rondon fez naquela época. Então eu queria também dar as boas-vindas aos deputados Jair, o Pastor, também deputado lá, vice-Prefeito de Cacoal. Para nós é um prazer estar aqui com Vossas Excelências, nós vamos conviver aqui quatro anos e para mim é um prazer estar aqui e dar as boas-vindas.

Então eu queria dar o parecer pelas Comissões pertinentes, parecer favorável ao Projeto de Resolução 092/17 do Deputado Maurão de Carvalho, que "Dispõe sobre a denominação do edifício da nova sede da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências". Acatando a Emenda, somos de Parecer favorável pelas Comissões pertinentes, senhor Presidente. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão o parecer do Deputado Adelino Follador, acatando a emenda coletiva, com o nome Marechal Rondon. Em discussão e votação o parecer. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única o Projeto de Resolução 092/17. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1139/19 DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Disciplina recuperação de área de preservação permanente e reserva legal.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Esse Projeto se encontra sem parecer, Deputado Lazinho, e quando se fala de área e de invasão, o Deputado Lazinho fica assim porque ele invadiu muitas terras aí no passado, conhece bem. Na época dos Sem-Terra, não é Deputado Lazinho, o senhor coordenava lá. E isso acabou dando bom resultado, que isso lhe deu um mandato de Deputado. Parabéns. Vossa Excelência entende bem dessa área. Mas, esse Projeto é um Projeto de minha autoria, é um projeto importante, é o seguinte: se a pessoa tem uma mata virgem lá e aí os Sem-Terra ou alguém invade, eu não vou dizer Sem-Terra para não ir tão direto aqui no meu amigo, Deputado Lazinho, que é um grande Líder desta Casa e é o defensor do produtor, não do invasor de terras, viu, Deputado Lazinho? Mas, isso aqui é um Projeto, se tiver uma invasão em cima da área da sua propriedade, aí o Ibama ou a Sedam chega lá e multa o produtor, multa o produtor e o proprietário não tem culpa disso, porque além dele ter tido uma invasão, teve um desmate e ele ainda ser autuado. Então, esse Projeto dá o direito ao produtor, ao proprietário que tenha uma área que é invadida por terceiros e ele esteja protegido da multa do terceiro. A multa do crime que o terceiro fez, vamos dizer, o nome de invasor, o Sem-Terra ou que esteja querendo tomar a terra do outro, o nome que seja, viu Deputado Lazinho? Então, eu gostaria de pedir o apoio de todos os Deputados que me acompanhassem, é um Projeto, Deputado Jean, Deputado Ribamar, é um pedido esse Projeto, da grande maioria dos produtores rurais do nosso Estado, da grande maioria dos produtores rurais, das pessoas que têm as suas áreas que têm reservas, que são áreas que estão intactas sem nenhum desmate que, de repente, alguém entra lá pela fundiária e derruba, desmata, dá o prejuízo para o produtor e ainda vem o Ibama e a Sedam e multa. Então, Deputado Jean e Deputado

Lazinho, isso é uma proteção a essas pessoas para que não sejam autuadas caso venha acontecer isso na sua propriedade.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem Presidente. Não tenho nenhum problema em ser chamado de Sem-Terra, porque muito pelo contrário, no Brasil a divisão de terras foi muito mal feita, e aí muitos pegaram muito e muitos pegaram nada, e quem não pegou nada tem que se virar, e eu fui um dos que não pegou nada e eu me virava.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Só dois alqueires que Vossa Excelência tem não é, Deputado Lazinho, e ainda comprou, não é?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mas, a proposição de Vossa Excelência contrapõe uma lei federal. O que regula a questão da reserva é uma lei federal. Então, a gente pode votar, pode, mas, mas aí é inconstitucional, a lei federal sobrepõe à lei estadual. Isso aí a gente tem conhecimento. Não sou contra, Vossa Excelência está colocando, mas quem vai reger essa pauta colocada por Vossa Excelência é o Código Florestal, a legislação federal, inclusive, na própria Constituição Federal. Por isso, eu acho que a lei não cabe ao Estado reger, a não ser que se coloque em cima de áreas de reservas; e, assim mesmo, ainda tem o Conselho, têm várias outras instâncias para a gente passar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Lazinho, eu agradeço seu apoio, mesmo o senhor entendendo

que o projeto possa ter inconstitucionalidade, mas esse foi um projeto que nós discutimos com a assessoria jurídica nossa e com o grupo de assessores de advogados de fora, que têm interesse nesse Projeto e que dá essa garantia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, o senhor está ruim de advogados, Presidente. Eu não vou votar a favor não, vou votar contra. O senhor está bem ruim de advogado, vou votar contra o Projeto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Projeto tem a constitucionalidade. Mas eu quero pedir a sua compreensão, eu sei que o senhor é um grande defensor do pequeno produtor rural, mas eu brincava no início dizendo que o senhor era defensor do invasor, mas o Deputado Lazinho foi Presidente de um dos maiores sindicatos desse Estado do produtor rural, e isso deu condições para que ele chegasse à cadeira aqui por dois mandatos, Deputado Estadual, o primeiro com uma votação, na segunda quase com o dobro de sua votação. E isso um trabalho belo que o senhor fez, e elegeu o seu sucessor que está lá no sindicato fazendo um bom trabalho, e é um grande defensor do produtor, é um grande defensor das leis da constitucionalidade desta casa. Então, Deputado Lazinho, obrigado pela sua palavra, pelo seu apoio. E eu peço aos Deputados que me acompanham nesse Projeto, onde nós vamos contemplar o produtor rural do nosso Estado.

O Deputado Laerte para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, nobre Deputado Lazinho. Senhores, é um Projeto de autoria do Deputado Maurão de Carvalho, Projeto de Lei 1139/19 que "Disciplina recuperação de área de preservação permanente e reserva legal".

O Projeto, senhor Presidente, é constitucional, legal e nós somos de parecer favorável à referida matéria de sua autoria pelas Comissões pertinentes.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado Deputado Laerte Gomes por relatar o projeto, entendendo que é de grande valia para o nosso produtor rural. Eu quero aqui só justificar a ausência. O Deputado Lebrão pediu para se ausentar, ele está com muita dor, está com febre, às vezes, a gente brinca, mas a coisa foi séria, foram quase 40 pontos mesmo, é porque ele é um guerreiro, passou muita febre ontem, está com muita febre, pediu a retirada dele. Então, pediu que eu justificasse, está aqui a justificativa da ausência do eminente Deputado Lebrão, que vai ter que tomar uns remédios e está com muita dor. E quando ele fala que está com dor, ele está mesmo, porque ele tomou 40 pontos, Deputado Ribamar sem anestesia. Eu gritei igual a um danado, e ele não reclamou as 40 agulhadas ele aguentou quietinho. Então, deve estar doendo muito, ele pede para justificar e se ausenta da Sessão, e nós vamos dar continuidade.

Em discussão o parecer do Deputado Laerte Gomes ao Projeto de Lei 1139/19. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, registre a minha abstenção nesta votação, por favor, Deputado Lazinho. Registre a minha abstenção nessa votação, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado Deputado, o senhor já mudou de ideia, mas tudo bem, uma abstenção do Deputado Lazinho da Fetagro. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Em primeira discussão e votação. **Aprovado. Vai à segunda.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Nós temos alguns projetos aqui, o Deputado ex-líder e futuro Presidente, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES - A única coisa, Deputado Cleiton, a última coisa, Deputado Cleiton que o..., o ruim disso é que o Deputado o Maurão não vota na eleição da Mesa. Então, se fosse o senhor que votasse eu ia ficar feliz. Mas, o Deputado Maurão falando fico triste que não vota, Deputado Aécio, não adianta nada.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - É, mas eu já sei, eu conheço os Deputados. Deputado Léo...

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Tem o Projeto que o Deputado Anderson, eu queria ver se convoco mais matéria para convocar uma extraordinária, que aí eu encerro a Sessão, convoco, espera. Eu vou suspender, espera. Eu vou suspender para definir se vai algum projeto entrar em pauta, para poder convocar uma Sessão Extraordinária.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Então, veja bem, Deputado Laerte, Deputado...

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Já tem projeto aí para a Extraordinária, eu mesmo tenho um.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Nós temos vários projetos, mas nós temos uns projetos aí que ficaram mais ou menos definidos, que ficaria aí para a próxima Sessão.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Senhor Presidente, Questão de Ordem. Eu peço nessa segunda Sessão Extraordinária que coloque na Ordem do Dia. Sim, eu só

quero por uma Questão de Ordem citar aqui a Mensagem de nº 06 do Poder Executivo, que trata das emendas dos Deputados, emendas no orçamento. E, aqui eu peço a inclusão, caso haja uma Sessão Extraordinária, e os votos necessários para a derrubada desse Veto, o apoio dos Parlamentares. Foi discutido com a categoria, foi discutido com o sindicato, foi discutido na Casa Civil a respeito da questão. A categoria não se sentiu segura com o que foi proposto pelo Governo. Eu reuni com eles no nosso gabinete agora pouco, passei a minha preocupação, eles entenderam a minha preocupação, mas eles querem o apoio dos Deputados no sentido de derrubar o Veto e garantir com isso o realinhamento da categoria. Então, passei todas as minhas preocupações, algumas eu já discuti com o Deputado Laerte, discuti com o Deputado Jesuíno, com o Deputado Alex Redano, passei a situação para alguns Deputados.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Senhor Presidente, o Deputado Jesuíno pediu Questão de Ordem.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Senhor Presidente. Eu só quero fechar Deputado Jesuíno...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Pode falar.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - o Executivo havia proposto, na presença do Deputado Laerte, também, nessa

discussão lá na Casa Civil, que nos pediu para manter o Veto, que ele em fevereiro mandaria a PL do realinhamento para esta Casa, que foi discutida com o Governo anterior, mas, a categoria não se sente segura com essa proposta que eles fizeram, eu entendo que seria até uma barganha a gente derrubar o Veto ou mantê-lo, caso o Governo mandasse a PL, a gente ia manter o Veto, caso o Governo não mandasse a gente ia derrubar o Veto. Ouvindo a categoria, e eu estou aqui para ouvi-los, estou aqui para servir vocês, eu peço aos Deputados à derrubada do Veto, e peço ao nosso Presidente Maurão que encerre o seu exercício de uma forma brilhante dando essa garantia à categoria de ter esse reajuste salarial tão desejado de uma categoria do pior salário do Brasil, de uma categoria que corre risco dentro das unidades prisionais, que trabalham em condições precárias de serviços. Então, eu peço essa sensibilidade dos nobres Parlamentares que não se ausentem da Sessão e nos ajude a garantir esse orçamento para que a gente possa retomar a discussão, que, inclusive, é jurídica e judicial, porque já existe um título judicial homologado pelo Tribunal de Justiça nesse sentido, para que a categoria possa ter a garantia do seu direito. Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Senhor Presidente, corroboro com o entendimento do Deputado Anderson, há de se rever essa situação. Todavia o orçamento foi alterado em vários fatores, a categoria tem ciência disso. Se ele não encaminhar o próximo acordo ou uma tentativa de acordo, a aprovação desse orçamento não lhe obriga a dar nenhum aumento, o senhor sabe disso, isso aí a categoria tem que ter ciência disso. A gente vai votar favorável sim pela derrubada do Veto, é o meu posicionamento, sempre foi, acordo tem que ser mantido, acordo tem que ser cumprido. Eu

queria, Presidente, que Vossa Excelência incluísse apenas...Na verdade nós iremos discutir aqui, o plenário é soberano quanto à situação de uma Redação Final, todavia, houve uma situação da minha parte de uma emenda que nós aprovamos, que altera a Lei 150, que trata do Curso de Oficiais - CHOA, que habilita os praças a chegarem a oficial superior, inclusive, a Major. Então, eu pediria a Vossa Excelência também que houvesse deferimento e posteriormente eu iria apresentar minhas razões de defesa para a gente alterar o que foi aprovado na última Sessão. Era isso que eu queria, também, que fosse colocado na Ordem do Dia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Presidente, só uma Questão de Ordem também, o Deputado Anderson já apresentou seu requerimento de inclusão do Veto que contempla a categoria dos agentes penitenciários. Eu quero também requerer a inclusão do Veto ao PLC 259 e, também, a inclusão do Projeto de Decreto Legislativo que concede Medalha do Mérito Legislativo a senhora Vânia do Socorro Cavalcante, em alusão aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia. Uma servidora com quase 40 anos de Casa e que merece essa justa homenagem. Então, requeiro que seja incluída nessa próxima Sessão Extraordinária essas duas matérias.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, questão de Ordem. Só para tratar desse pedido do Deputado Anderson. Primeiro, que ontem, o nosso Regimento, senão não me falha a memória, Manvailer, você tem que convocar 24 horas antes, publicar aos Deputados. Mas tudo bem, não é o problema. Ontem nós participamos de uma reunião com o Deputado

Anderson, e onde ficou, nós conversamos com o Governo e a Casa Civil e a gente tem que ser justo e correto com as coisas, independente de você receber, do que vai acontecer. Mas, nós falamos ontem lá que esperaria a volta do recesso, o tempo do Veto para dar esse tempo para o Governo fazer a sua adequação, se vai atender ou não. Se não atendesse nós derrubaremos o Veto no prazo legal que o Veto podia começasse a trancar a pauta, foi isso que nós conversamos ontem lá. Isso nós falamos ontem lá.

Então, Presidente, é um pedido do Deputado Anderson, em respeito ao Deputado Anderson, em respeito, mas, o que foi falado, ontem lá, não foi isso, foi falado ontem, a hora que eu falei isso que ele estava na reunião Deputado Anderson, foi isso, que nós íamos esperar voltar o recesso dia 15, esperar o prazo regimental do veto, quando trancasse a pauta, se o Governo não enviasse outro Projeto para cá nós derrubaríamos o Veto. Isso lá para o final de fevereiro, final de fevereiro.

Para eu vaiar ou aplaudir, não muda nada. Estou falando o que foi falado, o que foi tratado, foi tratado, o que nós falamos lá ontem Deputado Anderson, o que nós falamos ontem, o que nós falamos ontem foi isso e Vossa Excelência estava lá.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Sim. Deputado Laerte, a questão é que o Sindicato esteve com a Secretaria de Justiça, discutindo aquela proposta dos R\$ 10 milhões, do retorno de R\$ 9 milhões para o Orçamento da SEJUS, sendo que três seria usado para folha de pagamento que ficaria R\$ 13. O impacto do realinhamento é R\$ 14 milhões, faltaria um milhão e pouco, isso aí depois a gente dá um jeito de conseguir para remanejar, que foi o que foi tratado. A

questão é que o Sindicato não sentiu a segurança e nem a vontade da Secretaria de Justiça de cumprir o acordo e de fazer. Por isso que o Sindicato nos procurou e pediu a derrubada do Veto...

O SR. LAERTE GOMES - Mas, só para Vossa Excelência reafirmar que nós falamos isso, lá ontem.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Com certeza.

O SR. LAERTE GOMES - Vossa Excelência estava lá.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Sim.

O SR. LAERTE GOMES - E estava o Sindicato, os servidores.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Eu afirmo a verdade dos fatos que Vossa Excelência está falando, inclusive, a minha opinião seria conforme o Governo falou, se eu não mandar a PL, vocês derrubam o Veto.

Então, concordo, a minha opinião é essa, inclusive, mas, a categoria ela pensa diferente e eu estou aqui para servir a categoria.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Sr. Presidente...

O SR. LAERTE GOMES - Atendendo, só para eu concluir aqui, eu estou com a palavra, Deputado Jesuíno...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu queria só, eu vou falar agora como Presidente de uma Associação de Classe de Militares. Fui preso, fui excluído, Presidente Maurão, e na época não tive o acesso e um representante à altura que na época, inclusive, tinha um assento aqui, um Deputado que foi eleito pela classe à qual no movimento paredista em 2008 virou às costas para nós.

Eu quero dizer a todos os integrantes da Classe dos Agentes Penitenciários Socioeducadores. Esse Parlamento nesses 4 anos que eu estive jamais, jamais Presidente Maurão, jamais voltou atrás do que foi acordado. Hoje, nós derrubamos o Veto e a Classe dos Socioeducadores e Agentes Penitenciários poderão ficar prejudicados Deputado Laerte, porque quem está à frente é um Coronel, quem está à frente é um Coronel, quem está à frente é um Coronel. Esse Coronel eu não tenho nada contra ele, o Coronel Marcos Rocha, mas, quem está ao redor dele o Secretário de Segurança e outras pessoas tem um pensamento mais tinoso. Então Deputado Anderson, se Vossa Excelência tinha condições ainda de uma barganha de negociação, ainda de tentar levar o pleito da categoria a exaustão que seria esse prazo até dia 19 de fevereiro de 2019, seria sensato. Então, dá tempo para vocês pensarem, dá tempo para vocês analisarem, porque o que o Deputado Laerte está falando aqui neste exato momento é algo, sabe, de pensar e analisar, é algo mais que nós temos, que vocês estão em movimento, quando a gente está em movimento a gente está envolvido, a gente está em uma situação que os ânimos estão aflora, que muitos

estão pensando de outra situação, mas, aqui dentro é outra questão. Derrubamos o Veto a gente vai afrontar o Executivo, o Executivo vai se sentir afrontado e não vai encaminhar nenhum Projeto mais. Sabe o que ele vai fazer? Vai ainda manter vocês em uma situação difícil que pode levar vocês a derrota. Então, penso Deputado Anderson, que Vossa Excelência pode chamar a Presidente Daiana e deliberar, os Deputados nenhum aqui estão pensando em prejudicar a classe de vocês, todos aqui têm vontade de votar favorável, mas, com consciência de que não haja prejuízos para ninguém. A exemplo, eu estou saindo, se eu voltar favorável ou desfavorável isso não causa nenhum prejuízo para mim, todavia eu já dei o meu voto, meu voto é no sentido de derrubar, só que para derrubar para vocês terem garantias que a situação vai fluir de forma regular e que vocês sejam beneficiados. Era isso que eu queria colocar Presidente. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Só para concluir, só para concluir Deputado Anderson, só para eu concluir a minha parte. Eu espero que não seja um tiro no pé isso, de coração, até porque essa matéria, essas Emendas suas, todos nós Deputados votamos e aprovamos aqui, todos nós votamos e aprovamos na mesma hora que Vossa Excelência colocou. E eu participei dessa reunião com Vossa Excelência tanto em dezembro com o antigo Secretário de Planejamento como ontem. Então, nós tratamos isso, nós tratamos isso e espero que essa derrubada do Veto não seja um tiro no pé para vocês. O Deputado está pedindo Presidente, é Vossa Excelência que delibera, mas, eu queria colocar porque eu acho que uma coisa que a gente tem que ter é palavra, e ontem nós reunimos e falamos isso. E eu estou aqui

colocando a minha palavra do que eu disse ontem e o Deputado Anderson pode confirmar.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - E eu endosso as suas palavras Deputado Laerte, inclusive, eu orientei a categoria, a princípio, a gente discutir quando o Veto vencer, se o Executivo não mandar a PL a gente derrubaria o Veto. Se ele mandar a PL com a garantia orçamentária de pagar o realinhamento a gente iria manter o Veto. A categoria não confia, a questão é, a categoria se encontra num movimento de operação, legalidade nas unidades, as unidades prisionais do Estado estão em risco, a qualquer momento pode estourar rebelião ou até mesmo fuga em massa. Tenho preocupação. Quero o fim do movimento, mas, a categoria já está cansada de sofrer, de sair de mãos vazias de movimento e de ser enganada e, principalmente, de dar prazo para o Governo. A minha Emenda, especificamente, a Emenda que nós fizemos no Orçamento nós não mexemos no Orçamento da Educação, nós não mexemos no Orçamento da Saúde, nós fizemos as nossas Emendas dentro da própria SEJUS, dentro do enxugamento, dentro da própria SEJUS. Então, aquilo que o Governo divulgou em nota falando que os Deputados haviam alterado o Orçamento mexendo na folha da Educação é mentira. Não é verdade. E a minha Emenda, principalmente, eu sei que tem Emenda de outros Deputados, mas, a minha Emenda, especificamente, foi autorizada pelo SEPOG, inclusive, eu tenho isso documentado e coloquei para a sociedade tomar conhecimento do que é a verdade. Então, a gente trabalha com responsabilidade e a gente trabalha com a verdade, por isso que eu peço de vocês confiando no que o Sindicato está trabalhando porque, inclusive, esse debate desse realinhamento é o Título Judicial, já foi homologado pelo Desembargador Roosevelt, que é relator da ação, e que

com a garantia Orçamentária o Sindicato vai fazer execução desse título para que o Governo do Estado possa cumprir o realinhamento e enviar a PL para esta Casa.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só para ajudar deputado Anderson. Não se trata aqui nesta Casa de afrontar Governo, porque quem tem que respeitar é dos dois lados, respeito do Governo com esta Casa e desta Casa para com o Governo. Eu acho que precisa ter esse respeito. O Veto veio desrespeitar o acordo feito e desrespeitar esta Casa, o acordo tinha sido feito. Eu acho que o respeito aqui é mútuo. Nós temos que mostrar que esta Casa aqui tem independência, esta Casa acordou no passado junto com a categoria e o Governo que saiu desta Casa. Então, não tem segredo nenhum. O Orçamento não foi feito fraude em Orçamento, não tiramos dinheiro da Educação como foi dito, nem de Saúde. O Deputado Cleiton está aqui, então, o que nos cabe? Nos cabe dá sustentação aquilo que nós negociamos, que a categoria negociou, que o representante da categoria negociou que está aqui. Não é afrontar, é questão de respeito dos dois lados que tem que ter não é só daqui para lá, é de lá para cá tem que ter respeito com esta Casa. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, eu só gostaria de um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Só um pouquinho Deputado Alex. Eu concordo Deputado Lazinho com as suas palavras, eu acho que o acordo já foi feito lá atrás, quem deixou de cumprir já foi o Governo. Então, nós temos que acatar o acordo já foi feito.

Deputado Alex.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, eu venho aqui...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Só um pouquinho Deputado Alex. Tem a fala do Deputado Anderson e do Deputado Laerte, só que o acordo já foi feito, foi feito com a equipe dele, com o ex-Secretário dele, com a categoria tudo, e agora, hoje é o Chefe da Casa Civil, é o homem que tem a caneta com mais força depois do Governo, aí agora vem mudar de ideia? Então, concordo com o Deputado Lazinho.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, eu gostaria, a luta dos Agentes Penitenciários durante todo o mandato. O Deputado Anderson sempre lutando pela categoria, a categoria reivindicando e nós temos que ser verdadeiros, a categoria que não foi prestigiada nesse nosso mandato foi dos Agentes Penitenciários. Eu fiz, logo que saiu o Veto eu fiz um compromisso com o Deputado Anderson e com vários Agentes Penitenciários, está a minha amiga Daiane ali, eu penso que é um risco, Deputado Anderson, eu estou consciente e concordo com o Deputado Laerte, é um risco.

Mas, nós temos que mostrar a nossa união e provar que nós somos um poder independente. E está na hora meus amigos de nós nos unirmos, nós Deputados cada um nos unir para ajudar o colega Deputado porquê dessa forma nós vamos ajudar todo o Estado, e principalmente pensando quem está na ponta da corda, quem sofre com poucos recursos, sofre com rebeliões e nós estamos aqui para dar apoio. Eu venho aqui parabenizar o Deputado Anderson e conclamar o meu voto e o meu apoio.

Senhor Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Resolução nº 147, assinado por todos os Deputados. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado, Deputado Redano.

Ainda para discutir o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero, com certeza, que inclusive, foi vetada a Lei do PROERD um Remanejamento que nós fizemos de R\$ 480 mil, que é uma Lei que nós aprovamos para o PROERD e já existe a Lei e não colocou no Orçamento. Nós fizemos o remanejamento em comum acordo com a Secretária de Educação e agora foi vetado também. Então, eu acho que nós precisamos também votar para que o Governo respeite também esta Casa. É uma Lei criada por esta Casa, discutida nesta Casa, o PROERD é um Programa muito importante nas Escolas, todas as escolas estaduais, já são 5 anos que nós colocamos Emendas, e agora foi aprovada a Lei para que seja incluída no Orçamento do Estado. Então, com certeza, Deputado Anderson e a categoria fiquem tranquilos. Nós pedimos senhor Presidente que Vossa

Excelência aceite e convoque a próxima reunião extraordinária para que a gente analise e vote para que a gente consiga progredir e respeitar aquilo que já decidimos nesta Casa. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, uma Questão de Ordem, Presidente Maurão?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Estamos aí aguardando o seu posicionamento em relação ao Requerimento do Deputado Anderson e aguardamos que Vossa Excelência vai deliberar para que inclua em pauta. Então, a primeira questão. Nós temos uma Mensagem que aportou a Casa no final do ano de 2018, portanto, ela foi retirada e o Governo reenviou hoje, a Mensagem nº 015, e eu gostaria que fosse incluída na Pauta da Extraordinária, Presidente, porque trata-se da parceria do Governo do Estado autorizando o Governo do Estado a firmar a parceria com a Prefeitura Municipal de Vilhena para implantação de uma Escola Militar no Município de Vilhena Municipal. O Deputado Jesuíno já tem conhecimento, é favorável a essa questão. Eu gostaria até, Deputado Jesuíno, que Vossa Excelência que tem conhecimento fosse o Relator e se nós não votarmos hoje, Presidente, inclusive, está aqui à presença do Secretário Clésio, de Educação do município de Vilhena, automaticamente nós não poderemos implantar no início do ano letivo, que é agora, no início do mês de fevereiro. E outro, aproveitar este momento, depois nós vamos falar aqui dos Deputados que

estão deixando esse Parlamento, os que estão chegando. Mas, eu queria Presidente lhe parabenizar por ser o 1º Presidente da história do Estado de Rondônia, da Criação do Estado de Rondônia a entregar uma sede própria do Poder Legislativo. Porque o primeiro? Porque o prédio antigo era um prédio do Governo do Estado que foi repassado à Assembleia Legislativa e o Maurão de Carvalho está marcando história como o 1º Presidente a entregar um prédio novo para o Poder Legislativo e diante dessa questão que eu falo Presidente, Vossa Excelência marcar história neste Parlamento e na política de Rondônia, Vossa Excelência também foi o 1º Presidente a realizar um Concurso Público dentro da Assembleia Legislativa. E Vossa Excelência também tem a possibilidade entre hoje e até o seu último dia de mandato, mas, eu gostaria que fosse hoje, que Vossa Excelência usasse a força da sua caneta que veio corroborada por 24 assinaturas dos Deputados Estaduais dessa Legislatura, que Vossa Excelência homologasse no dia de hoje o Concurso Público da Assembleia Legislativa para que logo no início de fevereiro nós possamos convocar também os nossos servidores. Obrigado e Presidente Maurão de Carvalho, meus parabéns, meu agradecimento por tudo o que Vossa Excelência fez para o Estado de Rondônia, a população do Estado de Rondônia e sabemos que Vossa Excelência trabalhou muito durante todo esse período e que Vossa Excelência tire umas férias, que essas férias sejam curtas e que Vossa Excelência volte para a política de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado, Deputado Luizinho, pelas palavras.

Eu só queria... Obrigado, Deputado Luizinho. Eu só queria que puxasse à Tribuna de novo, Deputado Lazinho, um

pouquinho para lá, que vai dar para o pessoal de lá vê e o Presidente pode ver o Deputado falando. Mais ao menos aí, aí, e devagarinho nós vamos regulando. Obrigado Deputado Lazinho, porque aí eu vejo o Deputado falando e as pessoas lá em cima podem ver também.

A Mensagem 06, que é o Veto do Governador, nós vamos deferir a Mensagem 06, e nós vamos convocar uma Sessão Legislativa Extraordinária, agora, assim que terminar esta Sessão e aí nós colocamos em Pauta à votação da Mensagem 06, que atende os Agentes Penitenciários.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Maurão, gostaria que incluísse, também analise hoje. Senhor Presidente, eu gostaria...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Espere aí Deputado.

Então, também o pedido do Deputado Alex Redano, está aqui, o qual que é?

O Projeto de Resolução 147/19, Deputado Laerte e Deputado Alex Redano, também nós vamos colocar em Pauta para votação ainda na próxima Extraordinária, tá Deputado Alex?

O Veto, objeto da Mensagem 05 do Projeto de Lei do Deputado Jesuíno Boabaid. Cadê o Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID - Estou aqui.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Jesuíno Boabaid. Também está autorizado para a próxima Sessão Extraordinária. Próximo Projeto. Esse aqui também?

Projeto de Decreto Legislativo 482/19 do Deputado Ezequiel Junior, também está autorizado; Projeto de Resolução 147/19, de autoria Coletiva, já está aqui; Projeto de Resolução 145/19 da Mesa Diretora, também está autorizado; Projeto de Resolução 146/19, de autoria Coletiva, está autorizado; Projeto de Decreto Legislativo 481/19, da Mesa Diretora, está autorizado. Redação final, não é? O Projeto de Lei 999/18, também está autorizado. É um Remanejamento para o hospital do Câncer, esse aqui é R\$ 1.130.000,00, que são as economias que o Deputado Aécio fez, e nós, Deputado Jair, nós estamos devolvendo a economia dele passando para o hospital do Câncer para a compra de equipamento e parece que tem mais R\$ 1 milhão e meio, que eu vou está autorizando que foi um compromisso que eu fiz com os Deputados que economizassem e que pudesse estornar esse dinheiro para investir na saúde e está sendo cumprido o compromisso nosso como Parlamentar.

O Projeto de Lei 1138/19 também faz parte da Pauta. Esses aí são os Projetos para a Sessão Extraordinária de hoje. Nós tínhamos combinado de fazer uma Sessão com apenas três Projetos, mas, a despedida dos Deputados, agora a pouco o Deputado Edson Martins pediu para retirar também, que ele não está passando bem, está com problema na vista, mas, vamos continuar com pelo menos 18 Deputados no Plenário e se for preciso tem os novos eleitos, se faltar quorum, nós antecipamos a posse.

Encerrada a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco outra Sessão Extraordinária para em seguida, para apreciar em segunda discussão e votação as

matérias aprovadas nesta Sessão, que é o Projeto de Lei 1139/19.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 15 horas e 29 minutos)

(Sem revisão dos oradores)